



13ª FEBRAT

Estudo da qualidade da água do córrego do Estela Reis com ênfase no uso para irrigação ribeirinha em Eunápolis – BA

Isa Kamilly Leite Cardoso, *IFBA Campus Eunápolis, isaisakamily@gmail.com*

Karina Lopes dos Santos Gomes, *IFBA Campus Eunápolis,*

karinagomes15072007@gmail.com

Myrella Martins Souza, *IFBA Campus Eunápolis, Myrella.martins0412@gmail.com*

Rosa Braz Biral, *IFBA Campus Eunápolis, rosabbiral@gmail.com*

Daniel Von Rondon, *IFBA Campus Eunápolis, danielrondon@ifba.edu.br*

Sândira Livia Moraes Fonseca, *IFBA Campus Eunápolis, sandiramoraes@ifba.edu.br*

Categoria: E

Palavras-chave: Qualidade da água. Saneamento básico. Irrigação agrícola por comunidade ribeirinha

Resumo expandido

O município de Eunápolis enfrenta graves deficiências em relação ao saneamento básico, com baixa cobertura de esgoto e problemas na destinação de resíduos sólidos (INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO, 2024). Este estudo insere-se em uma disciplina de práticas profissionais articuladas (PPA), desenvolvida no curso técnico em meio ambiente do Instituto Federal da Bahia, campus Eunápolis, que até então volta-se para estudos de qualidade da água na região. Neste contexto, o córrego de Estela Reis foi escolhido para a pesquisa. Sabendo-se previamente que a comunidade local usa a água para irrigação de hortaliças, e que o município de Eunápolis-Ba é precário em saneamento básico, possuindo vários corpos d'água que recebe esgotos sem tratamento e resíduos sólidos (AGÊNCIA BRASIL, 2024; VIERA et.al., 2021, p. 5), este estudo teve o objetivo de analisar a qualidade da água no córrego Estela Reis utilizada pela população ribeirinha para irrigação. A metodologia do trabalho consistiu em visitas de campo com observações no entorno do trecho escolhido, na escolha dos pontos de amostragem, na coleta de amostras de água, na



13^a FEBRAT

escolha dos parâmetros de qualidade da água, na análise laboratorial e na comparação dos resultados com a legislação Conama 357/2005. Os parâmetros inicialmente escolhidos foram pH, turbidez, e E.coli (testes qualitativos), cor verdadeira, oxigênio dissolvido (OD) e condutividade elétrica. Foram escolhidos dois pontos para as coletas: o ponto 1 com coordenadas iguais a 16°21'39.7"S; 39°34'33.7"W e o ponto 2 com coordenadas iguais a 16°21'39.6"S; 39°34'33.1"W, ambas Datum WGS84, formando um pequeno trecho de 18,7 m de comprimento. Ponto 1 apresentou os seguintes resultados: turbidez igual a 5,39 NTU, cor verdadeira 40 uC (APHA), pH igual a 7,06, OD igual a 5,4 mg/L e condutividade igual a 263,6 µS/cm. Os resultados para o ponto 2 foram: turbidez igual a 102,3 NTU, cor igual a 237 uC (APHA), pH igual a 6,91, OD igual a 7,5 mg/L, condutividade 729,9 µS/cm. De acordo com BRASIL, (2005), apenas as águas de mananciais superficiais de classe 1 poder ser utilizadas para a irrigação de hortaliças consumidas cruas. Os limites da classe 1 para os parâmetros escolhidos são: turbidez até a 40 NTU, cor verdadeira do ambiente aquático, pH entre 6 a 9, OD não inferior a 6 mg/L e condutividade não é citada na Resolução Conama 357/2005. No ponto 1 apenas o OD está abaixo do limite da legislação para a classe 1, indicando a presença de matéria orgânica. Por este parâmetro o córrego, neste ponto, está em classe 3. E no ponto 2 a turbidez excedeu os limites permitidos na classe 1, estando este ponto em classe 3, indicando, principalmente, a presença de sólidos suspensos. No aspecto microbiológico, as análises confirmaram a presença de Escherichia coli em ambas as amostras, indicando que o trecho recebe lançamento de esgoto. De acordo com os resultados nestes pontos, não recomendável o uso da água deste trecho do córrego Estela Reis para irrigação de hortaliças consumidas cruas.

Referências

AGÊNCIA BRASIL. Relatório mostra desigualdades regionais no acesso a saneamento; Eunápolis engrossa dados. *A Gazeta Bahia*, Eunápolis, 22 fev.



13^a FEBRAT

2024. Disponível em:
<https://www.agazetabahia.com/noticias/geral/41540/relatorio-mostra-desigualdades-regionais-no-acesso-a-saneamento-eunapolis-engrossa-dados-22-02-2024/>. Acesso em: 11 set. 2025.

BRASIL 2005. Resolução CONAMA (Conselho Nacional de Meio Ambiente). Resolução n.º 357, de 17 de março de 2005. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2005.

INSTITUTO ÁGUA E SANEAMENTO. O saneamento em Eunápolis | BA | Municípios e Saneamento. 2024. Disponível em:
<https://www.aguasaneamento.org.br/municipios-e-saneamento/ba/eunapolis>. Acesso em 15 ago. 2025.

VIEIRA, Micléia Nascimento; NÔ, Larissa Amparo da Fonseca; ANDRADE, Laiza Mirelle Santos; SILVA, Roberto Bernardo da. Gestão sustentável de resíduos sólidos urbanos: estudo de caso em Eunápolis/BA. *Scientific Journal ANAP*, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2021. Disponível em:
<https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/view/4030>. Acesso em: 10 jun. 2025.